

SCHOCK, Marlon Leandro. *Aportes epistemológicos para o ensino religioso na escola: um estudo analítico-propositivo*. Doutorado em Teologia. Escola Superior de Teologia: São Leopoldo, 2012.

Qual é o Objeto Próprio do Ensino Religioso escolar? Esta é a questão central desta tese. Dela derivam os seguintes problemas corolários: Qual é a compreensão e a fundamentação teórico-epistemológica de docentes e pesquisadores da área concernente a este objeto? O que dizem os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso (PCNER) a este respeito? Que abordagens atinentes podem ser encontradas nas publicações em eventos representativos na área? O que pode ser encontrado sobre o tema nos dois espaços online mais representativos do Ensino Religioso no país: o site do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER) e o site do Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER)? Para tentar responder a questão central da pesquisa e oferecer aportes epistemológicos para o Ensino Religioso, a tese está dividida em duas partes. Na primeira é oferecida uma análise epistemológica do Ensino Religioso. Esta começa com a exposição da identidade do autor como base para a leitura e para a construção do argumento. O segundo capítulo trata mais especificamente da sondagem da concepção atual do que seja este objeto. Para tal, foi feita análise de pesquisa de campo com docentes e pesquisadores da área; análise dos PCNER; do livro de visitas do site do FONAPER; dos temas das teses, dissertações e monografias postadas no site do GPER; de publicações em eventos; e do Caderno Pedagógico de Ensino Religioso do Estado do Paraná. Na segunda parte da tese, para as proposições epistemológicas, começa-se com a conceituação do fenômeno religioso e da pesquisa de abordagem fenomenológica; no segundo capítulo procura-se ofertar subsídios para a reflexão a respeito do sagrado como numinoso em Rudolf Otto e do Sagrado de Atribuição como um sistema de significações. Numa reflexão dentro da mesma perspectiva articula-se o mito a partir das rubricas etimológica, antropológica e literária. No último capítulo trata-se da transcendência em seus aspectos ontológico-culturais, em sua relação com a imanência, com o objeto de transcendência, com os meios de transcendência, com a educação e, mais especificamente, com a pedagogia de Paulo Freire. [Resumo obtido no branco de teses da Capes]